



# CORREIO DA LAVOURA

DIRETOR-GERENTE:  
AVELINO DE AZEREDO

ÓRGÃO INDEPENDENTE — FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917  
Fundador: Silvino de Azeredo

DIRETOR-SECRETÁRIO:  
LUIZ DE AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075 — Tel. 180

(Registado no Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP))

Publica-se aos domingos

ANO XXVI

Nova Iguaçu (Estado do Rio), Domingo, 22 de Março de 1942

N. 1.305

## BRASIL, A LAPIS... PARA A FRENTE!

Silvino Silveira

### Nossas exportações de pedras preciosas

De janeiro a outubro de 1941, exportamos 137 mil contos de pedras preciosas, com predominância dos diamantes, no valor de 121 mil contos. A exportação feita nos dez primeiros meses de 1940 não foi além de 78 mil contos.

### Casca de côco

A guerra tem determinado uma extraordinária procura da casca do nosso côco, e é pena que a falta de navegação marítima dificulte sua exportação em maior escala.

Pouca gente sabe que a casca do chamado côco da Baía, quando carbonizada e quimicamente granulada, produz um ótimo carvão absorvente, que é utilizado com o maior sucesso nas mascaradas contra gases asfixiantes. Sua capacidade de absorção é seis vezes maior do que outro qualquer carvão absorvente até agora conhecido no mundo.

### A pororoca

A pororoca, fenomeno encontrado em certos trechos do rio Amazonas, provém do vigor com que a corrente marítima se precipita na lua nova e cheia, enchendo os rios rapidamente em duas horas, quando para vaziar leva 10. Com o impeto da onda montante formam-se vagalhões fortes de 2 a 3 metros, que reventam nos baixios derubando palhoças, esboando barrancos.

### Territorio do Acre

O nome ACRE aplicada ao territorio durante longos anos contestado pela Bolivia e cuja pos-

Consagramos, na data de hoje, o registro da passagem de mais um aniversário da fundação do CORREIO DA LAVOURA.

22 de março de 1917! 22 de março de 1942!

Vinte e cinco anos transpostos! Um quarto de século!

O CORREIO DA LAVOURA tem sido sempre um ponto de concentração da vida social e intelectual deste Município, como de manifestações do mais elevado civismo.

Seguimos e seguiremos a róta traçada pelo nosso inolvidável Chefe—Silvino de Azeredo,— cujo espirito nos acompanha, inseparavelmente, quer nos momentos de grandes alegrias, quer nos momentos de infortúnio.

Iniciamos com o querido Chefe o palmilhar da estrada ingreme.

Não temos receio do despeito, da inveja, dos maneios da baixa intriga e difamação.

Agimos com a serenidade da nossa conciencia.

Guiados pelos exemplos palpantes do Mestre, saberemos defender o grandioso programa desta folha. A nossa falta de talento será compensada pela dedicação e amor ao trabalho.

Com fé e perseverança, caminharemos sempre firmes e resolutos, a conciencia tranquila do dever cumprido, desfraldando o sacrossanto lábaro do CORREIO DA LAVOURA.

Deus não quer — inertes, nem desalentados: o preguiçoso e o pusilânime são inúteis para o mundo e fracacos perante Deus. Sem iniciativa e coragem, atividade e esforço, nada se consegue.

Felizmente, Luiz e Avelino, inteligentes e esforçados diretores desta folha, sabem dignificar o sangue de Silvino de Azeredo que corre nas suas veias!

Uma das iniciativas do Mestre, cujo não prosseguimento preferimos silenciar, fora a organização do "Almanaque do CORREIO DA LAVOURA"... Dificuldades de ordem material? Falta de apoio dos poderes publicos?

"Proseguindo com a publicação do "Almanaque do CORREIO DA LAVOURA", — dizia o Mestre na sua terceira edição, — temos em vista dois fins elevados: fixar em páginas de livro, mais duradouras que as do jornal, todas as possibilidades de restauração economica e de recompensa aos que queiram inverter capitais na exploração da industria citricola, sua principal riqueza.

Considerando o momento presente da vida local, é-nos agradável assinalar que neste rincão fluminense faz-se sentir a ação produtiva do progresso, que nele penetrou e cresceu a luz pacificadora da civilização, abrindo clareiras na materia espessa do carrancismo e revigorando o organismo, tão combatido pelas doenças, dos habitantes antigos desta gleba.

Progredimos bastante. Graças aos esforços de filhos ilustres, espontaneamente ajudados por advenas benemeritos, Iguaçu é hoje habitado por um povo que trabalha e progride, disposto a retomar o lugar que lhe compete entre os mais adiantados do Estado do Rio de Janeiro.

Sua sede — a graciosa Nova Iguaçu — apresenta-se na louçania de eterna mocidade, palpitante de vigor e de progresso.

A efeméride da fundação do CORREIO DA LAVOURA é de congratulações para a laboriosa imprensa fluminense.

São 25 anos transcorridos, com um repositório dos mais assinalados serviços a coletividade, sem jamais deixar-se levar por interesses indecorosos, sem sabujices, sem servilismo!

Para a frente!

se o Brasil deve á diplomacia de Rio Branco (nome de sua capital, por isso), é corruptela de Aquiry, que quer di-

## 1941: UM BOM ANO COMERCIAL

GERALDO N. SERRA

Em meados de junho do ano passado, comentámos a situação mais que excelente em que se encontrava o nosso comércio exterior. Naquela época, prometemos aos nossos leitores que aqui estaríamos novamente tão logo findasse 1941 para mostrar, com numeros redondos, como se tinha processado o nosso escambo no referido ano. Anteviamos, no referido mês de junho, que 1941 seria o mais promissor dos anos, desde 1932. E as nossas previsões não falharam.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, o importante órgão controlador de nossas transações com o estrangeiro, vem de divulgar dados referentes ao movimento de nossa exportação em 1941, e por eles vemos que conseguimos enviar para fora do país, cerca de 6.729.402:000\$ contra 5.514.417:000\$, que foi quanto desembolsámos para importação de que necessitamos. Tivemos, portanto, um saldo favorável de 1.214.984:000\$.

As principais mercadorias que enviámos para o estrangeiro foram: o café que rendeu 2.017.116 contos de réis; o algodão em rama, 1.010.355 contos; carnes em conserva e frigorificadas, 499.000 contos; cacau 314.912 contos; peles e couros, 301.939 contos; cêra de carnaúba, 288.435 contos; tecidos de algodão, 208.649 contos; óleo de oiticica e outros óleos vegetais, 191.840 contos; bagas de mamona, 189.011 contos; pinho e outras madeiras, 148.176 contos; diamantes, 147.915 contos; cristal de rocha, 98.797 contos; outras mercadorias, 1.363.256 contos, dando-nos, portanto, um total de 6.729.402:000\$.

Deve-se observar que entre as mercadorias acima mencionadas, tiveram predominância as matérias primas, como se vê adiante: Matérias primas, 8 (algodão, peles, couros, óleos, madeiras, etc.). Generos alimenticios, 3 (café, carnes e cacau). Manufatura, 1 (tecidos).

Pela simples constatação dos números acima alinhados, verão os nossos leitores quão excelente tem sido o nosso comércio exterior. E isso não deixa de ser motivo de satisfação para todos nós, pois poucos são os países que tiveram ensejo de ver os seus comércios em franca expansão, uma vez que a conflagração mundial veio desmantelar toda a organização economica de quase todos os povos. No tocante ao Brasil, apesar de termos perdido quase todos os mercados europeus, por outro lado conseguimos enviar nossas mercadorias para os países americanos que, em épocas pasadas, se abasteciam no velho continente, hoje conflagrado.

Devemos lembrar aos nossos leitores, que se estamos em situação mais ou menos privilegiada, isso é devido á sábia política economica e financeira externa que o eminente presidente Getulio Vargas vem pondo em equação. Graças a uma acertada orientação, conseguimos uma posição invejável, pois uma nação que nestes tempos sombrios obtém lucros em seu comércio, não deixa de ser digna de admiração.

Para o corrente ano, o governo de Getulio Vargas está envidando esforços no sentido de ver se aumenta a nossa exportação. Sendo os Estados Unidos o nosso

(Conclue na 3ª página)

### ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

## LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO  
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

### Em defesa da produção citrícola iguassuana

Nos dois últimos meses verificou-se, inesperadamente, um surto intenso dos "bichos de frutas" em algumas das zonas citricolas do nosso Município. A Secretaria de Agricultura do Estado tomou, desde logo, medidas decisivas, visando dominar o referido ataque e salvar a safra de laranjas em curso.

Assim é que providenciou imediatamente o fabrico de 50.000 mosquiteiros para serem cedidos, por preço inferior ao custo, aos citricultores e, em colaboração com técnicos do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, elaborou um plano de combate que está sendo posto em pratica.

A Secretaria de Agricultura, além disso, pôs a trabalhar aqui dois agrônomos e dez funcionários especializados, emprestando a Prefeitura Municipal, por seu turno, valioso concurso a esse combate em defesa da produção citrícola do Município.

### Um apêlo ao sr. Prefeito Municipal

Os moradores da rua cap. Edmundo Soares, no bairro do Caonze, que dia a dia mais se desenvolve com numerosas construções de casas, fazem, por nosso intermedio, um apêlo ao sr. Prefeito Municipal no sentido de s. excia. facilitar a colocação de dois postes para a luz elétrica na referida rua. Estamos certos de que o illustre chefe do governo municipal, se possível for no momento, atenderá prontamente ao apêlo dos moradores da rua cap. Edmundo Soares.

### Um recital da cantora Aurora Saraiva

Ante-ontem tivemos a satisfação de receber a visita da conhecida cantora Aurora Saraiva, que pretende proporcionar aos iguassuanos, amantes do bel canto, momentos de beleza e en-



cantamento de que é capaz a sua voz educada. Porque assim tem acontecido, segundo verificamos num album de recorte de jornais, em todos os Estados que Aurora Saraiva já visitou e de cujos criticos musicais recebeu expressivos aplausos. A simpática cantora patricia esteve em nossa redação em companhia da distinta prof.ª Dora Eulalia de Souza, diretora do Departamento Feminino do E. C. Iguassú que vai patrocinar a festa de sua apresentação á platéia iguassuana.

O programa do recital de Aurora Saraiva, que será realizado ás 20.30 horas do proximo dia 28 do corrente, está assim organizado com músicas brasileiras escolhidas:

1.ª PARTE — Quem sab.?, de Carlos Gomes; Trovas e Quando uma flor desabrocha, de Mignone; A casinha pequenina, de Hernani Braga; Sabiá, de Hekel Tavares; e Serenata, de Alberto Costa.

2.ª PARTE — Canção da Felicidade, de Barroso Neto; Adivinhação, de Vieira Brandão; Madrugada e Saudade, de Hekel Tavares; Noite de junho, de Lourenço Fernandes; e A coieita, de Migoane.

### VIDA SOCIAL

#### DATAS INTIMAS

- Fizeram anos neste mês:
- 16, dr. Heitor Gurgel, secretário do governo fluminense;
  - 16, sta. Maria José Belém (Zezé);
  - 16, prof.ª Esmeraldina da Silveira Costa, esposa do sr. Abelardo André Costa;
  - 17, sr. Rui Barbosa Martins de Azeredo;
  - 17, jornalista Leonidas Bastos;
  - 18, sta. Herculina de Carvalho;
  - 18, sr. Estacio Martins de Azeredo, funcionário da Central do Brasil;
  - 18, dr. Paulo Duque Estrada Meyer;
  - 19, sr. Pantaleão Rinaldi, chefe da firma Pantaleão Rinaldi & Cia.;
  - 19, sta. Rute Antonia da Silva, residente no Rio;
  - 19, d. Maria Madalena Gonçalves, esposa do sr. Dirceu Pilar Gonçalves, e residente em Nilópolis;
  - 20, sta. Neli Fernandes Pereira;
  - 20, sr. Nelson Ramos, alto funcionário Municipal;
  - 20, menino Donaldson, filho do sr. Silvino de Oliveira e de d. Marina Nunes de Oliveira;
  - 21, sr. Silvino de Azeredo Filho, subdelegado de policia nesta cidade;
  - 21, sr. Rui Barçot de Mattos, agente municipal de Estatística;
  - 21, jovem Avelino Ferreira Duarte.
- Fazem anos hoje:
- sta. Vera de Araujo;
  - jovem José Alves.

### Nilópolis já tem vigário

Dom José André Coimbra, dignissimo Bispo de Santana de Barra do Pirai, acaba de prover no cargo de vigário encomendado da Freguesia de Nilópolis, pelo prazo de um ano, ao revmo. Pe. Horacio Rebelo, que poderá exercer, tambem, pleno uso de ordens em toda a Diocese.

Desde o dia 7 do corrente, o Pe. Horacio Rebelo assiste os fiéis nilopolitanos com socorros espirituais, pregando-lhes a palavra de Deus, ensinando-lhes a doutrina cristã e administrando-lhes os Santos Sacramentos.

### Suicidou-se o sr. Lucio Tavares

A' noite de 12 do corrente, atirou-se de uma barca da Cantareira, quando de regresso de Niterói, o sr. Lucio Tavares, benquistado e conceituado proprietário da Garage e Empresa Viação Irene, da vizinhalocalidade de Nilópolis, onde êle exercia tambem as funções de Juiz de Paz.

A resolução tresloucada do sr. Lucio Tavares, procurando talvez, na morte, a tranquilidade de espirito que a marcha dos seus negocios ultimamente não lhe proporcionava, abalou sobremaneira os seus numerosos amigos desta cidade e de Nilópolis, onde ha muitos anos residia com sua familia.

Depois de reconhecido no Necrotério do Instituto Medico Legal, pelo investigador fluminense J. Tavares, irmão do suicida, foi o cadáver trasladado para a residência da familia enlutada, sendo inumado, pela manhã do dia 14, no cemeterio local. Grande numero de pessoas acompanhou o enterro do estimado proprietario da Garage Irene, que contava 45 anos de idade e deixou viuva dr. Herminia Teixeira Tavares e tres filhas, duas maiores e uma menor.

### Guia de Exportação

Vende-se na Redação deste jornal

### Cine Verde

Hoje — Jornais Nacional e Paramount; um desenho; inicio do filme em série: "Os tambores de Fú Manchú", e Errol Flynn e Olivia de Havilland, no drama: "Uma cidade que surge".

Amanhã e terça-feira — Jornais Nacional e Fox; o filme: "Caravana de Emboscadas", e o drama: "Vendedor de milagres", por Robert Young e Florence Rice.

Quarta e quinta-feira — Jornal Nacional; a continuação do filme em série: "A volta do Besouro Verde"; os 3 Mosqueteiros, no filme: "Ronda de sangue", e Melvyn Douglas, no drama: "Cem contra um".

### Pela Imprensa

PASSA A MATUTINO O VESPERTINO "A TRIBUNA"

O unico diario vespertino de Niterói — "A Tribuna" — requereu ao Conselho Nacional de Imprensa permissão para passar a circular como matutino. Concedida a permissão, de hoje em diante a Capital Aluminosa contará com mais um órgão matutino, sob a direção dos jornalistas A. Soares da Silva e Euripedes Ildelfonso da Silva.

### Novos navios para o Lóide

O sr. Getulio Vargas acaba de assinar um decreto-lei autorizando o Tesouro Nacional a garantir a operação de compra, pelo Lóide Brasileiro, dos navios mercantes dinamarqueses, imobilizados em portos do Brasil: "Arizona", "California", "Nevada", "Herdis" e "Heltian-Reefer".

Tem RECEIO de sorrir?

Use Koly nos e tenha o bello sorriso da epoca!

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

A edição especial de aniversário do CORREIO DA LAVOURA, que hoje completa 25 anos de existência, circulará no próximo dia 12 de abril

COLUNA FEMININA

Para você, garota bonita!

Cabelos brancos

Os cabelos brancos desagradam á mulher e ao homem que a vê. Uma mulher com cabelos brancos parece ter idade maior do que a real, ainda mesmo que a pele seja perfeita. Por isso, os cabelos brancos são um problema de primeira importancia para a mulher.

A sua solução está nas tinturas, porque pelos tratamentos internos nada se consegue. Mas com as tinturas deve-se ter um cuidado muito grande na sua escolha. Ha certas bases toxicas, como os sais de chumbo e os de prata. E' preferível que se usem as tinturas organicas, que são, em geral, inofensivas.

Ha um outro cuidado que se deve ter com as tinturas. Após a sua aplicação é preciso que os cabelos e o couro cabeludo sejam bem lavados, para evitar que o excedente seja absorvido pelo organismo, o que sempre representa um certo perigo. Mas, tendo-se o cuidado indicado, este perigo é totalmente evitado.

Para as que querem emagrecer

Convém substituir o pão com manteiga do café matinal por torradas secas ou untadas com mel. — Beber durante o dia um litro e meio de liquido, não tomá-lo durante as refeições e, sim, no intervalo das mesmas. — Evitar as bebidas alcoolicas ou açucaradas. — Uma vez por semana almoçar salada naturalista. Esta salada se comporá de legumes crus, cenoura, beterrabas, tomates, bem cortado tudo e com algumas folhas de alface bem picadas. — Como condimento, sal e um pouco de suco de limão.

Modas

As blusas listadas que usaram as ciclistas de 1900, são o estilo que preferem, neste verão, as elegantes para usar com saias esporte.

São feitas em "pique" ou fazendas de algodão listadas, com mangas compridas e largas e punhos justos.

A ultima tendencia da moda consiste em usar a "ensemble" toda do mesmo tom, sendo que o unico contraste é dado por joias ou peles.

Culinarias

VATAPÁ Á BAIANA — 1 1/2 k. de garoupa; 1 k. de camarões frescos; 2 côcos ralados; 1 chicara de amendoim torrado e socado; 300 grs. de camarões secos, torrados e socados; 2 colheres de azeite de dendê.

Fazer um bom refogado, juntar algumas pimentas malaguetas socadas, a garoupa e os camarões descascados; cosinhar sem agua numa panela coberta. Tirar as lascas do peixe, sem peles ou espinhas e reservar junto com os camarões. Levar ao fogo o bagaço dos côcos em 6 chicaras de agua, coar, juntar os camarões secos e amendoins socados. Ferver um pouco, juntar o molho do peixe e passar tudo pela peneira. Temperar e levar ao fogo, engrossando o molho com fubá de arroz. Juntar o peixe, os camarões e o leite dos côcos. Deve ficar na consistencia de um creme espesso. Fóra do fogo juntar o azeite de dendê, despejar num prato grande, e servir em tijelinhinhas de angú e maisena.

1941: um bom ano comercial

(Conclusão da 1ª página)

maior comprador, foi mais que acertada a atitude de s. ex., enviando para a grande nação irmã o seu ministro das Finanças, que acaba de concluir, em Washington, tres importantes acôrdos comerciais.

O nosso país é um imenso arsenal de matérias primas e é uma das poucas nações privilegiadas que estão em condições de concorrer para o suprimento das nações democraticas envolvidas no conflito. O Brasil está sendo chamado a tornar-se grande nação exportadora, e com o governo de Getulio Vargas e sua inteligencia economica, podem os nossos leitores estar certos de que logo que termino o ano de 1942 aqui estaremos, novamente, para dizer lhes que tivemos um saldo muito superior ao do ano que findou ha pouco. E os leitores sabem muito bem o que significam esses saldos. Significam um aumento da riqueza nacional; significam a melhoria do poder aquisitivo de nosso povo e, portanto, uma melhoria do padrão de vida. Esperemos e confiemos.

Farmácias de plantão

Farmacia Fluminense — Rua Bernardino Melo, 2085. Telefone, 20.

Farmácia Central — Rua Marechal Floriano, 2194. Telefone, 16.

**NÃO DEIXE A VELHICE SE APROXIMAR ANTES DO TEMPO**  
**UTEROL**  
é para a mulher um remédio precioso. Conserva o seu sorriso, a sua saúde e a sua mocidade, tomando o remédio que regulariza as funções utero-ovarianas.  
PRODUTO DO LABORATORIO MELKA E SEMPRE EFICAZ

O ELEMENTO NEGRO NO SUL

O Brasil sempre se distinguu na America como o país refratario a toda sorte de preconceitos incompatíveis com o espirito de sua civilização tradicionalmente democratica.

Ainda não temos, por exemplo, no que se refere á actual situação da raça negra em nosso meio, documentação segura e esclarecedora. A respeito da distribuição geográfica de seus nucleos em nosso vasto territorio, ainda perdura a tendencia bastante generalizada de localizá-los preferencialmente no solo baiano.

O Rio Grande do Sul, porém, deve uma parte de sua vantajosa situação economica ao trabalho eficiente do escravo negro, cuja colaboração remonta á fase dos primeiros desbravamentos dessa região sulina do país, levados a efeito pela indômita energia dos lusitanos. No entretanto, sua fixação só se operou ao encerrar-se o prodigioso ciclo das bandeiras e no inicio da instalação dos currais e das estâncias primitivas.

A intensificação do tráfego negreiro para o Rio Grande do Sul data do começo do século XIX. As cidades de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre se transformaram a esse tempo em centros distribuidores das "peças" importadas, tanto assim que inquéritos posteriores lograram fixar, entre 1816 e 1819, cerca de 28 mil negros nos dominios gaúchos, completamente integrados na modalidade de vida local e no ritmo de trabalho da

provincia, vigiando as primitivas estancias, atendendo aos encargos da pequena agricultura domestica, arcando com a responsabilidade das tarefas resultantes do desenvolvimento da indústria do xarque, afirmando-se enfim, civicamente, no desenrolar das pugnas memoráveis do movimento farroupilha.

Nas vésperas do 2.º Recenseamento Geral do país, o movimento abolicionista no Rio Grande do Sul havia atingido os objetivos planejados. Um documento datado de 1887 avalia em 8.442 o numero de escravos encontrados nessa unidade do sul.

As preciosas informações recolhidas no decorrer da operação censitária de 1940 irão permitir, não somente a fixação numérica da população negra gaúcha, mas também proporcionar elementos para uma melhor e mais segura avaliação do seu precioso tributo á causa do progresso e da civilização dessa região fronteiriça do Brasil.

**QUAL** é o mais importante departamento de uma organização comercial ou industrial? O da publicidade. Só desconhecem esta verdade os comerciantes retrógrados.

Caixa Economica Federal do Estado do Rio

AGENCIAS DE NOVA IGUAÇU E CAXIAS

Depositos populares desde 5\$000 até 20.000\$000 á taxa de 3% a. a.

Depositos a prazo fixo.

Depositos em Cheques, a partir de 500\$000.

Depositos Cauçionados. — Depositos Especiais.

Cadernetas Comuns — Condicional, Economia propria.

Cadernetas — Para firma Comercial, Sociedade anonima e Sociedade civil.

Hipotecas, Consignações e Empréstimos sobre Apolices

Avenida Nilo Peçanha, 65 - Tel. 114

Cine Verde  
Guia de Exportação  
Vende-se na Redacção deste jornal  
CORREIO DA LAVOURA  
lançada no proximo dia 12 de...

# O E. C. Iguassú filiou-se á Federação Metropolitana

## E. C. Iguassú

### RESUMO DAS RESOLUÇÕES

A Diretoria do Esporte Clube Iguassú, em sua reunião ordinária realizada no dia 17 do corrente, resolveu:

- a) — aprovar a ata da sessão anterior;
- b) — incluir no quadro social, como contribuintes, os srs. dr. Zair de Moraes e Leopoldo Taubman;
- c) — conceder carteira social de identidade á sta. Neuza H. da Cunha, a pedido do seu irmão João Jorge da Cunha;
- d) — tomar conhecimento do officio deste mês, da A. I. E. e comunicar á referida Associação que o E. C. Iguassú não faz nenhuma objeção a respeito da transferência do amator Augusto Barreto Jambo para o Fluminense F. C.;
- e) — aprovar o balancete do mês de fevereiro apresentado pela Tesouraria;
- f) — indeferir o pedido do associado Carlos Ferreira Guimarães, datado de 7 do mês de março;
- g) — officiar ao socio sr. Muriel Augusto Esteves da Costa

apresentando pesames pelo falecimento da sua progenitora;

- h) — solicitar o desligamento do clube da Associação Iguassuana de Esportes;
- i) — cancelar a licença do associado Guilherme Belém, a partir de 31 do corrente;
- j) — comunicar ao Conselho Deliberativo os atos referentes ao desligamento do clube da A. I. E. e sua respectiva filiação á Federação Metropolitana de Futebol;
- k) — indeferir o pedido do "Lar de Jesus", em virtude da inoportunidade do mesmo, notificando-se a atendê-lo não logo seja possível.

### AVISO

Em face dos novos Estatutos e de ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. Associados a necessidade inadiável do uso da carteira social de identidade, sem o que não lhes será permitido o ingresso nas dependencias sociais.

A Tesouraria, mediante a importância de 5\$000, fornecerá prontamente as referidas carteiras a todos os associados que por ventura não as possuem.

Outrossim fas ainda saber que

## Filhos de Iguassú P. C.

### RESUMO DAS RESOLUÇÕES DO DIA 17 DO CORRENTE

- a) — Aprovar a ata da reunião anterior.
- b) — Arquivar o officio do E. C. Iguassú.
- c) — Tomar conhecimento do Balancete do mês de fevereiro.
- d) — Fazer realizar no dia 4 de abril, o baile de Aletuia.

Alvaro Viana-Secretario Geral

## Trabalhos gráficos?

Na redação deste jornal

o horario para os jogos desportivos na sede social, a partir do dia 23 do corrente, será o seguinte: no verão, das 19 ás 23 horas e, no inverno, das 18,30 ás 22 horas.

Nova Iguassú, março de 1942.

Allair Soares Pereira  
Secretario Geral

O veterano E. C. Iguassú, o clube das maiores glórias esportivas do nosso Municipio, filiou-se á Federação Metropolitana, a fim de disputar a 1ª Divisão de Amadores daquela entidade.

Essa resolução do glorioso alvi-negro foi feliz, porque um clube como o Iguassú, possuidor de uma organização perfeita, não podia ficar á margem do meio em que vivem as maiores agremiações do país.

E com esse passo dado o Iguassú, não só realizou uma aspiração dos iguassuanos que amam o alvi-negro como será um motivo para a sua vida esportiva-social se firmar no mais alto setor do esporte nacional.

Ontem, á noite, reali-

## Unico terreno em Nova Iguassú

EM FRENTE Á ESTAÇÃO ... CENTRO COMERCIAL

A' rua Bernardino Melo, esquina da rua Paulo de Frontin. Mede 30m.00 por 62m.00 . . . (1.860m. q.). Vai á praça em processo de inventario, no Fórum de Nova Iguassú, no dia 9 de abril de 1942, ás 14 horas. Vide Edital no CORREIO DA LAVOURA, do dia 15, e no "Diario da Justiça" do Estado Rio, de 17 de março de 1942. Avaliação : 63:000\$000.

1-3

zou-se o Torneio Inicio dos Amadores, no campo do Vasco da Gama; teve o Iguassú como adversario o Fluminense.

# BANCO DO BRASIL

Praça 14 de Dezembro, 106 - NOVA IGUASSU - Estado do Rio  
End. Tel.: "Satélite" - Telef.: 4 (Contadoria), 25 (Gerência) - Caixa do Correo, 3

## TAXAS DE JUROS DE DEPÓSITOS:

### EM CONTAS POPULARES

|  |     |
|--|-----|
| Com livro de cheques gratis e sem sêlos e caderneta — limite até 10:000\$000 | 4 % |
| Com cheques selado e limite até 50:000\$000                                  | 3 % |

### EM CONTAS COMERCIAIS

|   |     |
|---|-----|
| Com cheques selados e sem limite de quantia | 2 % |
|---|-----|

### EM CONTAS A PRAZO FIXO

|  |         |
|--|---------|
| De 6 meses   | 4 %     |
| De 12 meses  | 5 %     |
| Com pagamento mensal de juros: ( 6 meses . . . . . ) | 3 1/2 % |
| ( 12 meses . . . . . )                               | 4 1/2 % |

### EM CONTAS DE AVISO PRÉVIO

|           |         |
|-----------|---------|
| e 30 dias | 3 1/2 % |
| e 60 dias | 4 %     |
| e 90 dias | 4 1/2 % |

## LETRAS HIPOTECÁRIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$000, Rs. 200\$000, Rs. 500\$000, Rs. 1:000\$000 e Rs. 5:000\$000, têm por garantia:

— os imóveis hipotecados; o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5 olo ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tribu-

FAZ, NAS MELHORES CONDIÇÕES,

Cobranças — Transferências de Fundos.

Descontos de letras, suques e cheques sobre esta ou quaisquer outras praças.

Empréstimos em contas correntes com caução de duplicatas.

Empréstimos em letras hipotecárias.

Crédito Agrícola a longo prazo, sob a garantia exclusiva da fruta.

Crédito Industrial para a compra de matérias primas e reformas, aperfeiçoamento e aquisição de maquinário.

São atendidos, com a maior presteza, todos os pedidos de informações e esclarecimentos sobre quaisquer operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que se acha em pleno funcionamento.

FILIAIS OU CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

tações federais, estaduais ou municipais, de acôrdo com o decreto lei n. 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

— em fianças á Fazenda Publica; em fianças criminaes e outras; na conversão de bens de menores, órfãos e interditos; e no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa

SÃO NEGOCIÁVEIS EM QUALQUER PARTE DO TERRITÓRIO NACIONAL E COTADAS EM BOLSA

Marinho Ma...

# PÁGINA LITERÁRIA

## DESTINOS

Conta uma antiga lenda oriental que um eremita, certa vez, conseguiu de Alah, como prêmio à vida exemplar que levára, praticando o bem e cultivando a virtude, tornar-se senhor do seu destino e imprimir à sua futura existência o curso que lhe aprouvesse.

Para tal, a divindade fez dirigir o fiel prosélito de sua religião a uma extraordinária gruta, em cujo interior se achavam, gravados em tábuas, os destinos de todos os homens vivos, permitindo-lhe permanecer apenas por meia hora naquele repositório celestial.

O eremita, extasiado, visualizou inscrições do destino de várias pessoas conhecidas e iniciou a alteração de curso dos mesmos, suprimindo tristezas, minorando desventuras e esparzindo prodigamente a felicidade.

Findou o prazo da concessão e o asceta, no afã de auxiliar seus semelhantes, num lamentável descuido, se esqueceu de examinar o seu próprio destino.

Um filósofo heleno, aproveitando a moral contida nesta lenda do país das tamarieiras, ensinou que a condição primordial de nossa vida resume-se na expressiva frase: «nosce te ipsum» — conhece-te a ti mesmo. Só então, poderemos analisar e conhecer verdadeiramente nossos semelhantes.

Os ensinamentos dos mestres do passado não ficam sepultados no túmulo do esquecimento ou cobertos pela lápide do tempo; desafiam a eternidade e se transfor-

mam em exemplos úteis para os contemporâneos.

Os homens que dirigem povos, hodiernamente, não se conhecem a si mesmos, não são capazes de imprimir aos seus destinos o ritmo de um viver útil à coletividade e, no entanto, vangloriam-se de profetizar o futuro da civilização, de entender a alma das massas populares, lançando-as ao inferno das guerras, prometendo-lhes paraísos incipientes.

Pasteur, Koch, Edson e tantos outros beneméritos da humanidade, só depois de grande esforço individual, de ingentes sacrifícios, isto é, após terem conhecimento cabal de sua personalidade, é que se tornaram úteis à sociedade.

Os tiranos, os despotas, em antítese, dispensando o exame introspectivo do seu «eu», desconhecendo o que seja individualidade, o mais sacrossanto atributo do ser humano, utilizam seus súditos como simples objetos, como um juguete capaz de concretizar os seus sonhos alucinantes.

Perpetuar a tradição histórica da democracia americana e cooperar na luta às falanges autômatas dos regimens totalitários, é o atual dever sagrado de cada filho do Novo Mundo.

FREDERICO BITTENCOURT

A verdade deixa de ser verdade quando mais de uma pessoa acredita nela.

OSCAR WILDE

## COISINHAS...

Comenta-se que o Mutuca ficou zangado com um dos seus amigos, e quis meter-lhe o braço...

O jovem Mutuca estava, Domingo, muito valente, E aos quatro ventos falava: — Posso, com um só dente, Dêsse "amiguinho dileto" Tirar ou quebrar um dente.

Na rua, os dois "lutadores" Logo se viram rodeados De vários espectadores. Entanto, não se feriu A luta, como se viu, E todos foram tapeados.

Era de simples comédia — ¡Vejam só! — que se tratava E não de horrível tragédia. Sabedora de tudo isso A turma do «deixe disso», Enérgica, lá se achava...

A sta. A. D., encantadora como bem poucas, é uma constante preocupação para nós, os rapazes. Levamos a rezar, dia e noite, para que ela mande o seu moreno passear e, depois, olhe com ternura para um de nós...

Pensei que fosse coisa sem importância, mas não é. A sta. A. B., um dos ornamentos mais apreciados em nosso meio social, está mesmo firme, chava ou faça sol... Não é um fato que deixa os seus admiradores aqui da cidade com ciúmes?

¡Meu Deus, até o Marmelada!... Domingo ele estava todo sem jeito ao lado da pequena, suando e esfregando as mãos nervosamente.

O Osvaldinho, que o viu nessa situação embaraçosa, disse: "Mas, que marmelada"...

¿QUEM É?

De Chico tinha o apelido E era magro de verdade. Fala pelos cotovéis Com muita "veracidade"...

DR. COISINHA

## GLORIOSÍSSIMA ETERNIDADE

JOÃO GUIMARÃES

Castro Alves, meu companheiro de todos os instantes: nesta hora de angústia universal, eu me aproximo, ainda mais, de ti!

Na pujança do teu gênio; na beleza dos teus ideais de liberdade e de justiça; na grandeza do teu heroísmo — oh! Castro Alves! — sinto a eternidade mesma do Brasil!

Ele e tu sois imortais: porque as nações e os homens que tornam em realidade as formas superiores da existência não perecem nunca — são o verdadeiro símbolo da civilização!

Murmurando — Brasil! Castro Alves! — eu juro, ao próprio coração, continuar a ser digno da minha terra, terra que é berço de expoentes da humanidade.

## SAUDADE

À suave luz da tarde que declina, Sobre a mesa da sala de jantar, Mamãezinha dê leve se reclina.

A saudade começa a machucar, Seu pensamento, longe, peregrina... E' noite quase... o sol já vai deitar...

Lembrou passagens de sua vida inteira: Saudade dos parentes que morreram...

Saudade do seu lar, quando solteira... E, os seus olhos, de lágrimas se encheram!

JOSÉ MALANGA

## Traição

Traição! — gritaste.

Havia, de fato uma traição nos teus olhos. Não mais fôra possível continuares com aquele fingido indiferentismo.

Havia uma luta dentro de ti e teu coração, que

é bastante humano, não quis continuar como o cúmplice do teu capricho, tornando-se, também, cúmplice de nossa grande desgraça.

Foi sábio o teu coraçãozinho. E' por isso que quero muito, muito porque ele soube ser sincero para comigo; e, quando teimavas em dizer que não, ele, rebelando-se como um anjinho máu, veio me dizer: é mentira, é fingimento tudo isso! Eu te quero, eu te amo muito, meu amor.

"Sir" VALCOPE

### Marinho Magalhães

DESPACHANTE OFICIAL, DA SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA (7ª Região Policial-N. Iguassú)

Esc.: Rua dr. Getulio Vargas, 20—Tel. 316 Nova Iguassú—E. do Rio

Trata de todo serviço administrativo desta repartição, como seja: carteira de identidade para nacionais e estrangeiros, folhas corridas, atestados de bons antecedentes, atestados de conduta e residência para quaisquer fins, matrículas, inscrição para exame de motoristas, motociclistas, cocheiros e licença para toda classe de veículos, substituição de carteira de motoristas e cocheiros, revalidação de carteira de estrangeiros e demais assuntos junto à policia.

### Dr. Alfredo Soares

Molestias de senhoras e crianças

Regime alimentar infantil

Consultorio: Av. Nilo Peçanha, 73

Segundas, quartas e sextas, das 14 às 16 horas

ração Metropolitana

Unicórroneno  
Nova Iguassú  
EN FRENTE À ESTAÇÃO  
CENTRO COMERCIAL  
A rua batizada de...  
que a rua Paulo de...  
de São José por...  
1900m. A...  
processo de...  
fun de Nova Iguassú...  
de abril de 1942...  
Vide Edital no...  
LAVOURA, de...  
"Diário da Justiça" de...  
Rio, de 17 de março de 1942.  
Avaliação: 400.000.

BRASIL  
IGUASSU: Estado do Rio  
(Gerência)-Caixa do Correo, 3  
DEPÓSITOS  
CONTAS A PRAZO FIXO  
6 meses 4%  
12 meses 5%  
pagamento 3%  
mensal de juros: 12 meses 4%  
CONTAS DE AVISO PRÉVIO  
30 dias 4%  
60 dias 5%  
90 dias 6%

ECÁRIAS  
a federação estadual de municípios, de acordo com o...  
de 27 de janeiro de 1938.  
e pagar em...  
a Prefeitura Municipal de Nova Iguassú...  
e inscritos, e...  
e substituição de...  
DAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

**CORREIO DA LAVOURA**

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Registado, de acôrdo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1934, no Cartório do 7.º Ofício de Notas.

Fundador:

**Silvino de Azevedo**

Publica-se aos domingos

**ASSINATURAS:**

Ano . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 5\$000  
Número avulso . . . . . \$300  
Num. atrasado . . . . . \$400

**ANUNCIOS**

Preço por centímetro:  
1.ª pagina . . . . . 2\$000  
Páginas ímpares pares ou indeterminadas . . . . . 1\$000

Publicações a pedido, preço por linha: \$600 rs.

Para anúncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondência sobre anúncios deve ser dirigida à gerência deste jornal.

Rua Bernardino Melo, 2075  
TELEFONE, 180

NOVA IGUASSU - E. DO RIO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSU**



**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

1495, Leopoldo Pereira; 1543, Manuel Miria; 1544, Joaquim Miguel; 1553, João Leopoldino; 1545, Alvaro Gomes Romero; 1552, João Machado Tosta Junior; 1561, Murias & Cia.; 1554, Danilo de Souza Braga; 1547 e 1548, Nicolau Pereira & Cia.; 1546, Azevedo & Pereira; 1549, Nicolau Cobelas Pereira; 1557, Casemiro da Silva; 1556, Joaquim Ramos; 1489, Afonso da Costa Durães Mota; 1491, Almir Cirino da Silva; 1545, Joaquim de Abreu Salgado; 1533, Tito Ribeiro Marques dos Santos; 1534, Jorge Miguel Ivan de Szechy; 1536, Gabriel João Jorge; 1538 e 1539, Melo & Cia.; 1530, João Piloto; 1514, Ibrahim Sad Issa; 1513, Eldoxio Carneiro da Cunha; 1482, Francisco Lopes da Silva; 1480, José Soares Mendes; 1482, Francisco Lopes da Silva; 1532, Dahne Conceição & Cia.; 1654, Artur Silva; 1652, José Martinez; 1655, Waldemar Ferreira Guimarães; 1659, Silva Lopes & Cia.; 1638, Gonçalves & Cibão; 1543, Isaac dos Santos Romão; 1680, A. Lima & Cia.; 1661, J. Costa Souza; 1663, Dr. Renato Pedrosa; 1458, Lucio de Jesus; 1457, Silvestre Antonio Rosa; 1470, Dimas Guimarães Lopes; 1476, Manuel Soares da Silva; 1474, Manuel Ferreira de Souza; 1517, Augusto da Silva; 1509, Valadares Fernandes & Cia.; 1334, Pedro Tavares Galvão; 1526, Jacomo Gavazzi; 1483, Leyzor Fiszet Kac; 1464, Sebastião Domingos Pereira; 1502, Eduardo da Cunha Martins; 1498, Amara Filho & Cia. Ltda.; 1501 e 1503, Arthur Silva; 1450, Albino Alves da Mota; 1460, Meneval Schenkel de Melo e Silva; 1467, João Jacinto de Medeiros; 1455, Mario Pereira Marques; 1446, Antonio Melilo Canela.

Como requer.

1236, Antonio Vicente Serra.

Certifique-se de acordo com o informação.

519, Waldemar Miranda Couto.

Em vista da procedencia do alegado, defiro o pedido devendo o requerente ser lançado como consertador, pela taxa minima.

1632, Irene da Silva Bastos.

Autorizo, procedendo-se o pagamento oportunamente, isto é, antes da requerente entrar em férias.

1510, Deolinda Ferreira da Luz.

Como requer. Informe à D. de Educação sobre a segunda parte do pedido.

54, Ulises Maldonado.

Como requer, nos termos do parecer.

1149, Daniel Nogueira Ramalho.

Defiro quanto ao exercicio de 1941, indeferido quanto aos exercicios anteriores.

1153, Alberto Nogueira Neto;

Cumpra a exigencia da D. da Fazenda.

6408, Antonio Baltazar de Oliveira.

Defiro nos termos do parecer da D. de Obras.

1624, Marcelino dos Santos Fagundes.

Indeferido, visto não existir mais verba.

562, Rocha & Lourenço.

Em vista da informação nada ha que deferir.

5775, João Siqueira Cavalcanti.

Regularize, preliminarmente, a situação do predio nesta Prefeitura.

5860, Melchiades José Coelho da Rocha.

Quile se, preliminarmente, com o Fisco Municipal.

42, Amed Maluf.

Como requer, em face da informação da D. de Fazenda.

993, Meximiano de Macedo.

Defiro, em face do parecer da D. de Fazenda.

1001, Oswaldo Matos Jorge; 1148, G. Argenta; 902, Serafim da Silva; 348, José de Lima; 1252, Maria Paes Sodrê; 212, Jeronimo da Silva Pereira Filho; 880 e 881, Imobiliaria S. Luiz S. A.; 1119, Euclides Pinto da Silva; 1295, Pedro Americo; 1260, Euclides Pinto da Silva.

Satisfaça a exigencia da D. de Fazenda.

963, Kadra Ibrahim Miry; 709, Herculano do Carmo Fernandes.

Satisfaça a exigencia da D. de Obras.

6048, Jankiel Morgenstern; 887, Arnaldo Dias Pereira Filho.

Indeferido.

988, Luiz Francisco das Neves; 969, José Silveira Garcia Junior.

Como requer, em face das informações.

1023, Antonio Augusto Fernandes Rolin; 945, José de Almeida Afonso; 758, Manuel Gomes; 1220, Luiz Paura; 272, Manuel Gonçalves; 189, Antonio Alves da Cunha; 1031, Nestor de Oliveira Barbosa; 762, José de Almeida; 240 Waldemiro dos Santos; 854, José da Costa Ribeiro; 5420, Perriconi Ginsepe; 457, João Igleziã de Lima; 46, José Pinto de Carvalho; 15, Antonio Augusto Fernandes Rolin; 6069, João Manuel Feraudes; 1092, Irmãos Rogerio & Cia. Ltda.

Como requer, nos termos das informações.

994, Eduardo da Silva; 1190; Manuel Soares Leitão; 1217, Manuel de Jesus Gomes; 975, Horacio Lemos & Cia. Ltda.; 1302, Regina Represas; 475, José Gilberto Barreto; 879 e 882, Lincoln Rodrigues; 1248, João Mendes de Souza; 1105, Virgilio Tomaz de Almeida.

Certifique-se o que constar.

2045, Gustavo Amaro Lage.

Como requer, nos termos do parecer.

2010, Samuel Augusto de Lacerda.

Indeferido. A D. de Obras deve exigir que o proprietario efetue as obras necessarias ao predio.

1935, Hermínia Terra Campos.

Compareça a requerente à Tesouraria desta Prefeitura dentro do prazo de 15 dias, afim de dar cumprimento às exigencias feitas pelo Dr. Procurador.

**Caxias**

303, Manuel Ferreira da Costa; 370, Alvaro Franco; 398, Genesio Francisco de Almeida; 397, Domingos Pinho Alho; 396, Augusto Alves Corado; 329, Alzira de Almeida Cavalcante; 227, Adalberto Corrêa.

Como requer.

1770, Agenor Silva.

Indeferido, de acôrdo com o parecer.

144, Martinho de Souza Rodrigues.

Defiro, no termo da informação.

143, João F. de Azevedo.

Deferido. Não procede a impugnação visto como o aviso não tem data, o que constitui uma lacuna que deve ser sanada.

237, Silverio Afonso da Silva Ribeiro.

Cobre-se o imposto de acordo com o parecer.

1149, Daniel Nogueira Ramalho; 1386, Renato Azevedo Meireles; 946, Joaquim da Rocha; 654, Paulo Martins Ribeiro; 1247, José Amelino Belluci; 744, Claudino Augusto Duarte; 1297, Guilhermino Teixeira Viana; 1199, Manuel Perdiano Ribeiro; Antonio Santos Neto; 2021, Cicero Soares; 1496, Perillo Brasilino da Costa; 481, Espollo de José Teixeira da Silva; 1426, Gumerindo Corrêa da Silva; 1511, Manuel Dionisio da Silva; 1440, Francisco Soares; 1790, Rain Vilaró; 1803 e 1804, Geraldo de Almeida; 1795, Carlos Pedro; 1848, Paulo Antonio Leonil; 1847, Domingos Costa Fernandes; 1729, Delmira de Souza Correia; 1970, Hers Maier Katz; 1971, Hugo Antonio de Souza; 2001, Walter Modesto da Silva; 1990, Leocadio de Souza; 2004, Arnaldo de Souza; 1993, José Vieira dos Santos; 2026, Henrique Pereira; 2010, Quintela & Cia. Ltda.; 1987, José Jorge Primo; 2029, Felício Sotelo Sietoro; 1957, Antonio Monteiro Braz; 1808, J. M. de Araujo; 1985, Aron Sterentszeir; 1948, Antonio Ferreira de Almeida; 1806, João José; 1916, Rocha & Lourenço; 1917, João dos Santos; 1950, João Pires Moreira; 1951, Antonio da Silveira Dutra; 1915, Ercilia de Sá Freire; 1966, José Frederico; 1886, Mario Pereira Marques; 2006, Roberto Cabral; 1887, Nissin Bodner; 1885, Joseph Bernat; 1828, José Gimenez Henrique; 1819, Ignacio Vicente Serra; 2000, Francisco José Cepeda Fer-

**CURIOSIDADES**

Com a semente do abacateiro, pôde-se conseguir linda planta de ornamentação domestica. Coloca-se a semente (caroço) de maneira tal que somente uma parte fique colocada na agua. Como se sabe, o abacateiro tem folhas de belo verde claro.

Foi em Veneza que, no ano 1.500, pela primeira vez se fez uso dos caracteres gráficos denominados "bastardinho".

Segundo observações feitas por peritos em assuntos oceanograficos, a luz penetra a uma profundidade de 600 a 900 braças nas aguas do oceano.

Boa receita para tirar tinta de vidros (janelas, espelhos e vasos) sem causar ranhuras. Mistura-se um pouco de acido oxalico com agua. Aplique-se a mistura, com cuidado, às manchas.

2019, João de Jesus Vieira; 2018, Manoel da Silva; 2017, Sebastião...  
2016, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
2015, Clá. Expansão Dias; 19...  
2014, Pedroira & Dias; 19...  
2013, Bernardo Corrêa; 19...  
2012, Agostinho da Cunha; 19...  
2011, Joaquim Ribeiro; 19...  
2010, João de Jesus Vieira; 19...  
2009, Manoel da Silva; 19...  
2008, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
2007, Clá. Expansão Dias; 19...  
2006, Pedroira & Dias; 19...  
2005, Bernardo Corrêa; 19...  
2004, Agostinho da Cunha; 19...  
2003, Joaquim Ribeiro; 19...  
2002, João de Jesus Vieira; 19...  
2001, Manoel da Silva; 19...  
2000, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1999, Clá. Expansão Dias; 19...  
1998, Pedroira & Dias; 19...  
1997, Bernardo Corrêa; 19...  
1996, Agostinho da Cunha; 19...  
1995, Joaquim Ribeiro; 19...  
1994, João de Jesus Vieira; 19...  
1993, Manoel da Silva; 19...  
1992, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1991, Clá. Expansão Dias; 19...  
1990, Pedroira & Dias; 19...  
1989, Bernardo Corrêa; 19...  
1988, Agostinho da Cunha; 19...  
1987, Joaquim Ribeiro; 19...  
1986, João de Jesus Vieira; 19...  
1985, Manoel da Silva; 19...  
1984, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1983, Clá. Expansão Dias; 19...  
1982, Pedroira & Dias; 19...  
1981, Bernardo Corrêa; 19...  
1980, Agostinho da Cunha; 19...  
1979, Joaquim Ribeiro; 19...  
1978, João de Jesus Vieira; 19...  
1977, Manoel da Silva; 19...  
1976, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1975, Clá. Expansão Dias; 19...  
1974, Pedroira & Dias; 19...  
1973, Bernardo Corrêa; 19...  
1972, Agostinho da Cunha; 19...  
1971, Joaquim Ribeiro; 19...  
1970, João de Jesus Vieira; 19...  
1969, Manoel da Silva; 19...  
1968, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1967, Clá. Expansão Dias; 19...  
1966, Pedroira & Dias; 19...  
1965, Bernardo Corrêa; 19...  
1964, Agostinho da Cunha; 19...  
1963, Joaquim Ribeiro; 19...  
1962, João de Jesus Vieira; 19...  
1961, Manoel da Silva; 19...  
1960, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1959, Clá. Expansão Dias; 19...  
1958, Pedroira & Dias; 19...  
1957, Bernardo Corrêa; 19...  
1956, Agostinho da Cunha; 19...  
1955, Joaquim Ribeiro; 19...  
1954, João de Jesus Vieira; 19...  
1953, Manoel da Silva; 19...  
1952, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1951, Clá. Expansão Dias; 19...  
1950, Pedroira & Dias; 19...  
1949, Bernardo Corrêa; 19...  
1948, Agostinho da Cunha; 19...  
1947, Joaquim Ribeiro; 19...  
1946, João de Jesus Vieira; 19...  
1945, Manoel da Silva; 19...  
1944, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1943, Clá. Expansão Dias; 19...  
1942, Pedroira & Dias; 19...  
1941, Bernardo Corrêa; 19...  
1940, Agostinho da Cunha; 19...  
1939, Joaquim Ribeiro; 19...  
1938, João de Jesus Vieira; 19...  
1937, Manoel da Silva; 19...  
1936, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1935, Clá. Expansão Dias; 19...  
1934, Pedroira & Dias; 19...  
1933, Bernardo Corrêa; 19...  
1932, Agostinho da Cunha; 19...  
1931, Joaquim Ribeiro; 19...  
1930, João de Jesus Vieira; 19...  
1929, Manoel da Silva; 19...  
1928, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1927, Clá. Expansão Dias; 19...  
1926, Pedroira & Dias; 19...  
1925, Bernardo Corrêa; 19...  
1924, Agostinho da Cunha; 19...  
1923, Joaquim Ribeiro; 19...  
1922, João de Jesus Vieira; 19...  
1921, Manoel da Silva; 19...  
1920, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1919, Clá. Expansão Dias; 19...  
1918, Pedroira & Dias; 19...  
1917, Bernardo Corrêa; 19...  
1916, Agostinho da Cunha; 19...  
1915, Joaquim Ribeiro; 19...  
1914, João de Jesus Vieira; 19...  
1913, Manoel da Silva; 19...  
1912, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1911, Clá. Expansão Dias; 19...  
1910, Pedroira & Dias; 19...  
1909, Bernardo Corrêa; 19...  
1908, Agostinho da Cunha; 19...  
1907, Joaquim Ribeiro; 19...  
1906, João de Jesus Vieira; 19...  
1905, Manoel da Silva; 19...  
1904, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1903, Clá. Expansão Dias; 19...  
1902, Pedroira & Dias; 19...  
1901, Bernardo Corrêa; 19...  
1900, Agostinho da Cunha; 19...  
1899, Joaquim Ribeiro; 19...  
1898, João de Jesus Vieira; 19...  
1897, Manoel da Silva; 19...  
1896, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1895, Clá. Expansão Dias; 19...  
1894, Pedroira & Dias; 19...  
1893, Bernardo Corrêa; 19...  
1892, Agostinho da Cunha; 19...  
1891, Joaquim Ribeiro; 19...  
1890, João de Jesus Vieira; 19...  
1889, Manoel da Silva; 19...  
1888, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1887, Clá. Expansão Dias; 19...  
1886, Pedroira & Dias; 19...  
1885, Bernardo Corrêa; 19...  
1884, Agostinho da Cunha; 19...  
1883, Joaquim Ribeiro; 19...  
1882, João de Jesus Vieira; 19...  
1881, Manoel da Silva; 19...  
1880, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1879, Clá. Expansão Dias; 19...  
1878, Pedroira & Dias; 19...  
1877, Bernardo Corrêa; 19...  
1876, Agostinho da Cunha; 19...  
1875, Joaquim Ribeiro; 19...  
1874, João de Jesus Vieira; 19...  
1873, Manoel da Silva; 19...  
1872, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1871, Clá. Expansão Dias; 19...  
1870, Pedroira & Dias; 19...  
1869, Bernardo Corrêa; 19...  
1868, Agostinho da Cunha; 19...  
1867, Joaquim Ribeiro; 19...  
1866, João de Jesus Vieira; 19...  
1865, Manoel da Silva; 19...  
1864, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1863, Clá. Expansão Dias; 19...  
1862, Pedroira & Dias; 19...  
1861, Bernardo Corrêa; 19...  
1860, Agostinho da Cunha; 19...  
1859, Joaquim Ribeiro; 19...  
1858, João de Jesus Vieira; 19...  
1857, Manoel da Silva; 19...  
1856, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1855, Clá. Expansão Dias; 19...  
1854, Pedroira & Dias; 19...  
1853, Bernardo Corrêa; 19...  
1852, Agostinho da Cunha; 19...  
1851, Joaquim Ribeiro; 19...  
1850, João de Jesus Vieira; 19...  
1849, Manoel da Silva; 19...  
1848, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1847, Clá. Expansão Dias; 19...  
1846, Pedroira & Dias; 19...  
1845, Bernardo Corrêa; 19...  
1844, Agostinho da Cunha; 19...  
1843, Joaquim Ribeiro; 19...  
1842, João de Jesus Vieira; 19...  
1841, Manoel da Silva; 19...  
1840, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1839, Clá. Expansão Dias; 19...  
1838, Pedroira & Dias; 19...  
1837, Bernardo Corrêa; 19...  
1836, Agostinho da Cunha; 19...  
1835, Joaquim Ribeiro; 19...  
1834, João de Jesus Vieira; 19...  
1833, Manoel da Silva; 19...  
1832, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1831, Clá. Expansão Dias; 19...  
1830, Pedroira & Dias; 19...  
1829, Bernardo Corrêa; 19...  
1828, Agostinho da Cunha; 19...  
1827, Joaquim Ribeiro; 19...  
1826, João de Jesus Vieira; 19...  
1825, Manoel da Silva; 19...  
1824, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1823, Clá. Expansão Dias; 19...  
1822, Pedroira & Dias; 19...  
1821, Bernardo Corrêa; 19...  
1820, Agostinho da Cunha; 19...  
1819, Joaquim Ribeiro; 19...  
1818, João de Jesus Vieira; 19...  
1817, Manoel da Silva; 19...  
1816, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1815, Clá. Expansão Dias; 19...  
1814, Pedroira & Dias; 19...  
1813, Bernardo Corrêa; 19...  
1812, Agostinho da Cunha; 19...  
1811, Joaquim Ribeiro; 19...  
1810, João de Jesus Vieira; 19...  
1809, Manoel da Silva; 19...  
1808, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1807, Clá. Expansão Dias; 19...  
1806, Pedroira & Dias; 19...  
1805, Bernardo Corrêa; 19...  
1804, Agostinho da Cunha; 19...  
1803, Joaquim Ribeiro; 19...  
1802, João de Jesus Vieira; 19...  
1801, Manoel da Silva; 19...  
1800, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1799, Clá. Expansão Dias; 19...  
1798, Pedroira & Dias; 19...  
1797, Bernardo Corrêa; 19...  
1796, Agostinho da Cunha; 19...  
1795, Joaquim Ribeiro; 19...  
1794, João de Jesus Vieira; 19...  
1793, Manoel da Silva; 19...  
1792, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1791, Clá. Expansão Dias; 19...  
1790, Pedroira & Dias; 19...  
1789, Bernardo Corrêa; 19...  
1788, Agostinho da Cunha; 19...  
1787, Joaquim Ribeiro; 19...  
1786, João de Jesus Vieira; 19...  
1785, Manoel da Silva; 19...  
1784, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1783, Clá. Expansão Dias; 19...  
1782, Pedroira & Dias; 19...  
1781, Bernardo Corrêa; 19...  
1780, Agostinho da Cunha; 19...  
1779, Joaquim Ribeiro; 19...  
1778, João de Jesus Vieira; 19...  
1777, Manoel da Silva; 19...  
1776, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1775, Clá. Expansão Dias; 19...  
1774, Pedroira & Dias; 19...  
1773, Bernardo Corrêa; 19...  
1772, Agostinho da Cunha; 19...  
1771, Joaquim Ribeiro; 19...  
1770, João de Jesus Vieira; 19...  
1769, Manoel da Silva; 19...  
1768, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1767, Clá. Expansão Dias; 19...  
1766, Pedroira & Dias; 19...  
1765, Bernardo Corrêa; 19...  
1764, Agostinho da Cunha; 19...  
1763, Joaquim Ribeiro; 19...  
1762, João de Jesus Vieira; 19...  
1761, Manoel da Silva; 19...  
1760, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1759, Clá. Expansão Dias; 19...  
1758, Pedroira & Dias; 19...  
1757, Bernardo Corrêa; 19...  
1756, Agostinho da Cunha; 19...  
1755, Joaquim Ribeiro; 19...  
1754, João de Jesus Vieira; 19...  
1753, Manoel da Silva; 19...  
1752, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1751, Clá. Expansão Dias; 19...  
1750, Pedroira & Dias; 19...  
1749, Bernardo Corrêa; 19...  
1748, Agostinho da Cunha; 19...  
1747, Joaquim Ribeiro; 19...  
1746, João de Jesus Vieira; 19...  
1745, Manoel da Silva; 19...  
1744, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1743, Clá. Expansão Dias; 19...  
1742, Pedroira & Dias; 19...  
1741, Bernardo Corrêa; 19...  
1740, Agostinho da Cunha; 19...  
1739, Joaquim Ribeiro; 19...  
1738, João de Jesus Vieira; 19...  
1737, Manoel da Silva; 19...  
1736, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1735, Clá. Expansão Dias; 19...  
1734, Pedroira & Dias; 19...  
1733, Bernardo Corrêa; 19...  
1732, Agostinho da Cunha; 19...  
1731, Joaquim Ribeiro; 19...  
1730, João de Jesus Vieira; 19...  
1729, Manoel da Silva; 19...  
1728, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1727, Clá. Expansão Dias; 19...  
1726, Pedroira & Dias; 19...  
1725, Bernardo Corrêa; 19...  
1724, Agostinho da Cunha; 19...  
1723, Joaquim Ribeiro; 19...  
1722, João de Jesus Vieira; 19...  
1721, Manoel da Silva; 19...  
1720, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1719, Clá. Expansão Dias; 19...  
1718, Pedroira & Dias; 19...  
1717, Bernardo Corrêa; 19...  
1716, Agostinho da Cunha; 19...  
1715, Joaquim Ribeiro; 19...  
1714, João de Jesus Vieira; 19...  
1713, Manoel da Silva; 19...  
1712, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1711, Clá. Expansão Dias; 19...  
1710, Pedroira & Dias; 19...  
1709, Bernardo Corrêa; 19...  
1708, Agostinho da Cunha; 19...  
1707, Joaquim Ribeiro; 19...  
1706, João de Jesus Vieira; 19...  
1705, Manoel da Silva; 19...  
1704, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1703, Clá. Expansão Dias; 19...  
1702, Pedroira & Dias; 19...  
1701, Bernardo Corrêa; 19...  
1700, Agostinho da Cunha; 19...  
1699, Joaquim Ribeiro; 19...  
1698, João de Jesus Vieira; 19...  
1697, Manoel da Silva; 19...  
1696, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1695, Clá. Expansão Dias; 19...  
1694, Pedroira & Dias; 19...  
1693, Bernardo Corrêa; 19...  
1692, Agostinho da Cunha; 19...  
1691, Joaquim Ribeiro; 19...  
1690, João de Jesus Vieira; 19...  
1689, Manoel da Silva; 19...  
1688, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1687, Clá. Expansão Dias; 19...  
1686, Pedroira & Dias; 19...  
1685, Bernardo Corrêa; 19...  
1684, Agostinho da Cunha; 19...  
1683, Joaquim Ribeiro; 19...  
1682, João de Jesus Vieira; 19...  
1681, Manoel da Silva; 19...  
1680, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1679, Clá. Expansão Dias; 19...  
1678, Pedroira & Dias; 19...  
1677, Bernardo Corrêa; 19...  
1676, Agostinho da Cunha; 19...  
1675, Joaquim Ribeiro; 19...  
1674, João de Jesus Vieira; 19...  
1673, Manoel da Silva; 19...  
1672, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1671, Clá. Expansão Dias; 19...  
1670, Pedroira & Dias; 19...  
1669, Bernardo Corrêa; 19...  
1668, Agostinho da Cunha; 19...  
1667, Joaquim Ribeiro; 19...  
1666, João de Jesus Vieira; 19...  
1665, Manoel da Silva; 19...  
1664, Salvador Gonçalves; 1844, F...  
1663



# CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Fundador: SILVINO DE AZEREDO

ANO XXVI

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1942

N. 1.305

## Regiões pastoris do Brasil

RIO, (I. A.) — O zootecnista Otávio Domingues, da Escola Nacional de Agronomia, em recente estudo dividiu o Brasil, sob o ponto de vista de sua indústria pastoril, em sete regiões, de acordo com a respectiva fisiografia, recursos forrageiros, gado criado e desenvolvimento da pecuária.

As regiões são: 1) — Norte, compreendendo o Acre, Pará (Marajó, Amapá, Baixo-Amazonas e Salgado), Amazonas (Rio Branco) e os campos do Maranhão; 2) — nordeste, compreendendo o Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e norte da Bahia; 3) — centro-norte, compreendendo o sul da Bahia, nordeste de Minas e Goiás; 4) — centro-sul, compreendendo o sul e sudoeste de Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; 5) — sul, compreendendo o Paraná, Santa Catarina, e o norte do Rio Grande do Sul; 6) — fronteira, compreendendo a região sul do Rio Grande, chamada da "fronteira"; e 7) — Mato Grosso, compreendendo o Estado do mesmo nome, especialmente a parte sulina.

## Para o lar

Para a limpeza de cristais sujos, empregue-se água com gesso ou álcool, ou então com azul de lixívia. Os mesmos resultados obtêm-se com uma cebola, cortada em duas partes. Quando os cristais estejam sujos ou manchados, esfregam-se com uma cebola, passando-se-lhes, depois, rodilhas ou panos secos e macios.

No que diz respeito à apresentação dos pratos, poder-se-ia afirmar que "as pessoas comem com os olhos". O preparo deles é tão importante como seu paladar. Desejando servir presunto cru ou frito, prepara-se o prato com pedacinhos de ananás temperado com especiarias (cravo e canela).

A aparência e o paladar lucrarão bastante.

Os mais entusiastas do anúncio e da publicidade, são os comerciantes prósperos, porque eles têm experiência...

## O que os lavradores devem fazer durante o mês de março

No mês de março, que transcorre, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais julga oportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessário fazer-se segundo as prescrições dos técnicos autorizados e no intuito de incentivar a produção fluminense.

1.º — Semeiam-se todas as espécies de hortaliças e transplantam-se as sementes do mês anterior, em terreno previamente preparado;

2.º — Plantam-se cana de açúcar, batatinha, alfaça e abacaxi;

3.º — Já se pode lavar o sólo para o plantio, em abril e maio, de trigo, aveia, cevada e centeio;

4.º — Semeiam-se cebolas e alhos;

5.º — Transplantam-se mudas de café;

6.º — Colhe-se o milho semeado em setembro e o "quarentino", bem seco;

7.º — Colhe-se também amendoim e cafés;

8.º — Colhem-se ainda abacates, goiabas, mangas e abacaxis;

9.º — Principia colheita do algodão, sendo de conveniência aproveitar-se para esse serviço os dias de sol e quando tenha desaparecido totalmente o orvalho;

10.º Capinam-se as culturas de cana, mandioca, café, fumo e algodão;

11.º — Regam-se, com abundância, as culturas de hortas.

A Sociedade Fluminense de Agricultura constatada, jubilosamente, o aumento sempre crescente da produção do Estado do Rio de Janeiro, e convida o seu laborioso povo a continuar a trabalhar intensamente nas culturas dos campos.

## Adubação do morangueiro

O morangueiro deve ser plantado de preferência, nos meses de maio e junho, para que frutifiquem em agosto, sendo os frutos colhidos até dezembro, à medida que amadureçam. Sua terra predileta é aquela que se apresenta leve, solta e homogênea, não deixando de ser fresca.

Bassotti, celebre horticultor nos aconselha a plantar os morangueiros em tabuleiros bem preparados e estrumados, com a largura de 1.00 a 1.50, em que se colocam ou se fazem quatro ou tres linhas ou carreiras de plantas, no geral, espaçadas de 0,30 uma das outras, tendo-se o cuidado de deixar um bordo de canteiro, em toda a volta de 0,15.

No primeiro ano da cultura deve-se sarchar bem o terreno e suprimir-se os estolhos; no segundo ano retiram-se as folhas mortas e cobre-se toda a plantação com estrume bem curtido e palhoso, fazendo-se um amanho previo e superficial.

Esta pratica, que deve ser anualmente repetida, tem a grande vantagem de fertilizar o terreno e evitar as ervas ruins, além de favorecer muito a produção do morangal.

Fóra o estrume de gado, pôde-se usar adubos ou es-

trume de aves (o que é excelente) misturado em água, com a qual se regam os morangueiros após a colheita. Se quisermos gastar adubos podemos usar, indistintamente, uma das tres seguintes formulas:

Superfosfatos 100 grs.  
Salitre do Chile » grs.  
Sulfato de potassa » grs.

Tudo dissolvido em cem litros de água, com a qual se rega o terreno na razão de 5 litros por metro quadrado, durante a vegetação.

A segunda formula recomendavel é a seguinte:

Superfosfato . . . 3 quilos  
Cloreto de potassio 2 quilos  
Estrume curtido 100 quilos

Na falta do cloreto pode-se empregar o sulfato de potassio, mas, neste caso, basta um e meio quilo e 75 grs., tendo-se sempre, nesta formula, o cuidado de espalhar-se previamente os adubos e depois o estrume.

A terceira formula de adubação para o morangueiro é a seguinte:

Superfosfato . . . 3 quilos  
Sulfato de amoniaco 1 quilo  
Salitre do Chile . . . 2 quilos  
Estrume curtido . 100 quilos

Esta aplica-se como a segunda, convindo salientar que os estrumes que mais convêm aos morangueiros são, na ordem decrescente, os seguintes: aves, muares, cavalos e bovinos.

Não comprem caro!...

a Alfaiataria

**GLOBO**

**VENDE**

**Uniformes**

**colegiais**

5 a 7 anos 50\$000

8 a 10 » 58\$000

11 a 13 » 62\$000

14 a 16 » 68\$000

17 a 18 » 70\$000



**Importante!**

O nosso brim caqui tem côr firme e não encolhe.

Temos sempre prontos em

«stock» uniformes de 5 a 18 anos

**A maior e melhor casa de Nova Iguaçu**

Rua Marechal Floriano, 1968

Tel. 280 - Nesta cidade

## A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

## ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 65 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

**CORREIO DA LAVOURA**  
DIRETOR-GERENTE: SILVINO DE AZEREDO  
Redação: Rua Bernardino de Campos, 1968  
ANO XXVI  
Técnicos e bachareis  
As nossas escolas de ensino superior continuam a formar muitos bachareis e muitos doutores, o que não prejudica a comunidade. Agradecemos a todos os que nos auxiliarem em suas condições de trabalho. Os conhecimentos que os nossos bachareis e doutores conseguem para o Brasil onde se vive e se trabalha, são de grande importância para a comunidade. A segunda formula recomendavel é a seguinte:  
Superfosfato . . . 3 quilos  
Cloreto de potassio 2 quilos  
Estrume curtido 100 quilos  
Na falta do cloreto pode-se empregar o sulfato de potassio, mas, neste caso, basta um e meio quilo e 75 grs., tendo-se sempre, nesta formula, o cuidado de espalhar-se previamente os adubos e depois o estrume.  
A terceira formula de adubação para o morangueiro é a seguinte:  
Superfosfato . . . 3 quilos  
Sulfato de amoniaco 1 quilo  
Salitre do Chile . . . 2 quilos  
Estrume curtido . 100 quilos  
Esta aplica-se como a segunda, convindo salientar que os estrumes que mais convêm aos morangueiros são, na ordem decrescente, os seguintes: aves, muares, cavalos e bovinos.